Tecnologia de aplicação no controle químico da podridão floral

Objetivos: (i) Avaliar em talhões comerciais a eficácia de diferentes produtos, doses, intervalos, velocidades de aplicação e volumes de calda (alto e baixo) com turbopulverizadores utilizados na citricultura, no controle da podridão floral, com o intuito de reduzir custos e aumentar da eficácia no controle da doença.

Início: 2011

Previsão de conclusão: 2012

Observações sobre andamento: Os experimentos foram realizados em Capão Bonito e em Taquarituba (Castel Franco) com diferentes produtos, doses e volumes de calda. Os resultados foram obtidos e estão em fase de análise.

Resultados: Foi observado que os principais produtos recomendados para o controle da doença (Nativo, Comet e Amistar Top), não diferiram entre si, apresentando eficiências similares no controle da Podridão Floral em Capão Bonito. Em taquarituba os volumes de calda de 20 a 50 ml/m³ de calda apresentaram eficiência similar no controle da doença. A adição de adjuvante organossiliconado na calda não contribuiu para aumentar a eficiência do controle. As aplicações foram eficientes utilizando até 6,9 km/h.

Pesquisador e Instituição Líder: Eduardo Feichtenberger (APTA)

Pesquisadores colaboradores: Geraldo J. Silva Jr. (Fundecitrus)